

# PARECER DE PERÍCIA MÉDICA

## DADOS DO SINISTRO

**Número:** 3180343490

**Cidade:** Fortim

**Natureza:** Invalidez Permanente

**Vítima:** ZENILDO VIEIRA DA ROCHA

**Data do acidente:** 04/08/2017

**Seguradora:** SINAF PREVIDENCIAL CIA.  
DE SEGUROS

## PARECER

**Diagnóstico:** Fratura exposta da diáfise distal da tíbia à direita e escoriações em terço superior e médio do braço direito.

**Descrição do exame médico pericial:** Ao exame do tornozelo direito periciado, apresenta marcha com claudicação, presença de cicatrizes cirúrgicas, redução da amplitude de movimentos, com limitação de flexão plantar aos 37° e dorsiflexão aos 15° do tornozelo. Apresenta membro inferior com trofismo mantido e sem prejuízo de força motora, bem como mobilidade plena dos pododáctilos e demais segmentos do membro, de modo que a repercussão da lesão fica restrita ao tornozelo. Ao exame do ombro direito apresenta amplitude dos movimentos dentro da normalidade, realizando flexão e abdução até 180°, bem como extensão até 45° e adução até 40°. Apresenta amplitude de movimentos articulares do cotovelo direito dentro dos padrões da normalidade, realizando flexão até 145°, bem como pronação e supinação até 90° do antebraço sem alterações. Não apresenta dor à palpação na região clavicular. Força motora em grau máximo em membro superior direito (V). Assim, não se constata presença de seqüela funcional permanente decorrente de lesão.

**Resultados terapêuticos:** Periciado apresentou no estágio inicial das lesões, isto é, logo após o acidente, fratura exposta da diáfise distal da tíbia à direita e escoriações em terço superior e médio do braço direito, conforme documentos de pronto atendimento de 04/08/2017. Com o intuito de reduzir ou curar as lesões, foram realizados os tratamentos medicamentoso e cirúrgico, havendo permanecido em internação hospitalar de 04/08/2017 a 18/08/2017. Após as medidas terapêuticas, a evolução clínica da fratura exposta da diáfise distal da tíbia à direita apresentou alteração da mobilidade do mecanismo tibiotalar. Atualmente, tem-se que as sequelas são permanentes no tornozelo direito, inexistindo medidas terapêuticas disponíveis, estando as lesões consolidadas.

**Sequelas permanentes:** Perda funcional, parcial e incompleta de tornozelo direito, em grau leve, devido à redução da mobilidade.

**Sequelas:** Com seqüela

**Data da perícia:** 29/10/2018

**Conduta mantida:**

**Observações:**

**Médico examinador:** Greive Freitas Cavalcante

**CRM do médico:** 9050

**UF do CRM do médico:** CE

## DANOS

DANOS CORPORAIS COMPROVADOS	Percentual da Perda (Tabela da Lei 6.194/74)	Enquadramento da Perda (art 3º § 1º da Lei 6.194/74)	% Apurado	Indenização pelo dano
Perda completa da mobilidade de um tornozelo	25 %	Em grau leve - 25 %	6,25%	R\$ 843,75
Total			6,25 %	R\$ 843,75

**PRESTADOR**

EXPERMED PERÍCIAS MÉDICAS ADM E JUDICIAIS LTDA EPP

**Médico revisor:** Henrique Rodrigues Rosito

**CRM do médico:** 5402

**UF do CRM do médico:** RS

**Assinatura do médico:**

